CENTRO SPORTIVO ALAGOANO
CNPJ: 12.183.299/0001-46

Demonstrações Contábeis dos Exercicios Findos Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (Valores em Reais)

Relatorio da Administração - Srs. Quotistas, em Atendimento a dispositivos legais e normas pertinentes, apresentamos à V. Sas. O Balanço Patrimonial e Demais Demonstrações Financeiras e Notas Explicativas do **Centro Esportivo alagoano**

Relativo ao Exercicio findo em 31/12/2018, Comparativas com 31/12/2017 Devidamente Aprovados pelos Administradores. Permanecemos à disposição para qualquer esclarecimentos. **A Administração.**

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO 2018 - (Em R$)

Ativo

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Caixa Geral	5.705,07	2.378,28
Banco Conta Movimento	55.899,80	159.632,00
Numerario em Transito	0,00	0,00
Aplicação Vinculadas	599.280,99	-
Contas a Receber	229.862,74	257.074,07
Tributos e Contribuicoes à Deduzir	0,00	0,00
Titulos a Receber de Terceiros	21.384,70	10.584,70
Adiantamentos Trabalhistas	0,00	
Outros Creditos à Receber	1.480.395,77	
	2.392.529,07	**429.669,05**
Não Circulante		
Depositos Judiciais	263.938,59	101.958,10
Bens e Direito de Uso	5.767.883,45	5.735.235,06
(-) Depreciação Acumulada	(1.059.946,68)	(804.775,08)
Ativo Intangível Diversos	170.084,16	
	5.141.959,52	**5.032.418,08**
TOTAL DO ATIVO	**7.534.488,59**	**5.462.087,13**

Passivo

	31/12/2018	31/12/2017
Circulante		
Obrigações Diversas	(11.740,60)	(2.788,11)
Adiantamento Dataclick	(62.535,29)	
Contas a Pagar Geral	0,00	(45.000,00)
Obrigações Trabalhista	(56.410,89)	0,00
Encargos Sociais	(41.650,58)	(16.795,65)
Acordos Extrajuciais	(239.205,00)	(58.100,00)
Custas Processuais	(1.308,58)	0,00
Emprestimos e Financiamentos	(7.485.009,58)	(5.461.065,40)
(-) Juros a Apropriar	201.407,40	
Tributos	(2.500,00)	(28.500,00)
Parcelamento	(355.878,24)	(312.838,00)
	(8.054.831,36)	**(5.925.087,16)**
Não Circulante		
Parcelam/Tributos e Contribuicoes	(1.101.578,73)	(1.440.963,31)
	(1.101.578,73)	**(1.440.963,31)**
Patrimônio Liquido (Passivo a Descoberto)		
Patrimonio Social		
Resultado Acumulado	1.903.963,34	1.047.689,01
Deficit Acumulado	0,00	856.274,33
Superavit Acumulado	(282.041,84)	0,00
	1.621.921,50	1.903.963,34
TOTAL DO PASSIVO	**(7.534.488,59)**	**(5.462.087,13)**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em R$).

	31/12/2018	31/12/2017
Receita Operacional	**19.346.860,39**	**8.655.295,28**
Deducoes da Receita Bruta	(1.725.388,18)	(1.549.693,00)
Receita Liquida	17.621.472,21	7.105.602,28
Outras Receitas Operacionais	85.646,91	84.543,18
Lucro Bruto	**17.707.119,12**	**7.190.145,46**
Despesas Operacionais Bruta	**(17.201.658,83)**	**(7.940.439,19)**
Despesas Operacionais Com Pessoal	(12.722.027,24)	(5.436.804,58)
Despesas Encargos Sociais Com Pessoal	(345.348,26)	(162.837,03)
Remuneração por Serviços de Terceiros	(935.800,83)	(184.923,76)
Despesas Gerais	(2.983.239,48)	(2.094.343,20)
Despesas Com Informatica	(16.258,02)	(5.505,11)
Publicidade e Propaganda	(198.985,00)	(58.755,51)
Despesas Financeiras Gerais	(222.326,45)	(103.250,60)
Despesas Financeiras - Juros	(5.202,77)	(2.924,40)
Desp. Com Impost. de Trans. Financ.	(126.908,21)	(3.081,36)
Despesas Tributarias	(90.215,47)	(97.244,84)
Outras Despesas Financeiras	0,00	0,00
Resultado Operacional Liquido	**282.041,84**	**(856.274,33)**

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXAS DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em R$).

	31/12/2018	31/12/2017
Fluxo de Caixa das atividades operacionais		
Superávit / Déficit do Exercício	282.042,00	(856.274,33)
Ajuste para conciliar o Déficit do Caixa		
Depreciação	255.172,00	251.470,92
Resultado Ajustado	**537.214,00**	**(604.803,41)**
Variações nos Ativos - (Aumento) Redução	**(1.625.966,00)**	**374.488,02**
- Associação Azul	109.697,00	478.922,33
- Dataclick	(34.986,00)	(61.790,72)
- Bloqueio Judicial	0,00	(10.584,70)
- Adiantamento Outros	(10.800,00)	0,00
- Patrocínios	(47.500,00)	0,00
- Créditos Diversos	(1.480.396,00)	0,00
- Depósitos Judiciais	(161.981,00)	(32.058,89)
Variações nos Passivos -Aumento (Redução)	**(32.177,00)**	**(419.484,84)**
- Fornecedores	8.952,00	1.635,54
- Adiantamento Dataclick	17.535,00	45.000,00
- Obrigações Trabalhistas	56.411,00	0,00
- Encargos Sociais	24.855,00	9.033,94
- Acordos Trabalhistas	181.105,00	(19.160,00)
- Custas Trabalhistas	1.309,00	0,00
- Tributos a Recolher	(26.000,00)	24.500,00
- Parcelamentos	(296.344,00)	(480.494,32)
Caixa Líquido gerado nas Atividades Operacionais	**(1.120.929,00)**	**(649.800,23)**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
- Compra de Imobilizado	(32.648,00)	(1.830.276,99)
- Aquisição de Intangível	(170.084,00)	0,00
Caixa Líquido	**(202.732,00)**	**(1.830.276,99)**
Fluxo de Caixa das Ativ de Financiamentos		
- Empréstimos de Terceiros	(714.554,00)	2.614.169,00
- Empréstimos Bancários	2.537.091,00	0,00
Caixa Líquido	**1.822.537,00**	**2.614.169,00**
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	**498.876,00**	**134.091,78**
Demonstração Variação do caixa e Equivalentes de Caixa		
- Caixa e Equivalente de Caixa no início do Exercício	(162.010,00)	(27.918,50)
- Caixa e Equivalente de Caixa no final do Exercício	660.886,00	162.010,28
Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa	**498.876,00**	**134.091,78**

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO LIQUIDO DOS EXERCICIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (Em R$).

Saldo em 31 de Dezembro de 2016	**(116.435,00)**	**(931.254,00)**	**(1.047.689,00)**
Superavit 2017			
Trasferencia do Resultado de 2016	(931.254,00)	931.254,00	0,00
Deficit 2017		(856.274,00)	(856.274,00)
Saldo em 31 de Dezembro de 2017	**(1.903.963,00)**	**(856.274,00)**	**(1.903.963,00)**
Superavit 2018		282.042,00	282.042,00
Trasferencia do Resultado de 2017	(856.274,00)	856.274,00	0,00
Deficit 2018			
Saldo em 31 de Dezembro de 2018	**(1.047.689,00)**	**282.042,00**	**(1.621.921,00)**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DOS EXERCICIOS FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017. (Em R$).

1. CONTEXTO OPERACIONAL O CENTRO SPORTIVO ALAGOANO, é uma entidade desportiva fundado em 07 de setembro de 1913 por prazo indeterminado, mais conhecida como "Azulão do Mutange" ou simplesmente por seu acrônimo CSA, com sua sede social localizada Av. Major Cícero de Góes Monteiro, nº 2593, bairro de bebedouro na cidade Maceió, estado de Alagoas. Tem por finalidade desenvolver, cultivar, difundir e aprimorar os desportos e a educação física em todas as suas modalidades, em particular o futebol, sem objetivo de obter lucros materiais de qualquer espécie. Além disso, poderá incentivar e exercer atividades de caráter competitivo, social, cultural e cívico mantendo laços de união e solidariedade com as entidades congêneres do estado, do país e do exterior, inclusive dando e recebendo colaboração necessária à consecução dessa finalidade. Para tanto, o 'CSA" poderá exercer outras atividades cuja a renda se reverta em benefícios sociais, podendo ainda constituir e controlar sociedade empresarial de prática desportiva, celebrar contratos com sociedades empresariais e com associações com e sem fins econômicos De acordo com o Estatuto do clube s receitas são originadas, principalmente, de: I. Doações e contribuições feitas pelos sócios; II. Rendas de jogos esportivos de competições oficiais ou amistosas; III. Rendas de serviços internos, multas e taxas e emolumentos criados pela Presidência Executiva, autorizados pelo Conselho Deliberativo; IV. Produto de locações de dependências do CSA, devidamente autorizadas pelas Diretorias e Conselho Deliberativo; V. Produto de venda de souvenir e demais artigos com a marca do CSA ou simplesmente dos royalties estabelecidos em contratos de licenciamento pra uso da marca do CSA; VI. Contribuições espontâneas, resultado de coletas e promoções sociais provenientes das ações de marketing e eventos sociais, que devem ser escrituradas em livro próprio. Tem personalidade jurídica e patrimônio próprio, formado por: • Patrimônio Econômico: todos os bens móveis e imóveis, numerários, instalações, equipamentos, doações, prêmios, sítios eletrônicos e marcas, além dos símbolos (bandeira, flâmula, hino, distintivo, uniforme e mascote); • Patrimônio Histórico: composto por acervo de todas as conquistas nos campos desportivo, inclusive troféus, bem como tudo o que diga respeito as histórias dos clubes de origem e as conquistas que venham a ser alcançadas.O Centro Sportivo Alagoano é regido por seu Estatuto Social, por seus Regulamentos e legislação aplicável. 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E RESUMO DAS PRINCIPAISPRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS2.1 BASE DE PREPARAÇÃO E DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologadas pelos órgãos reguladores, e as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente a Interpretação Técnica - ITG 2003, aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade por meio da Resolução 1.429/2013, que aborda aspectos contábeis específicos à entidades desportivas profissionais. As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando aplicável para a mensuração de ativos ao valor justo. A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Clube. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. 2.2 MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO As demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda corrente do principal ambiente econômico no qual o Clube atua, o Real (moeda funcional), e são apresentados em milhares de reais. 2.3 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA Correspondem aos saldos em Caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Essas aplicações estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem liquidez imediata. 2.4 INSTRUMENTOS FINANCEIROS Reconhecimento inicial e mensuração Os instrumentos financeiros são representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Os instrumentos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos mensurados ao valor justo por meio do resultado, quando existem, os custos são registrados no resultado do exercício.2.4.1 ATIVOS FINANCEIROS - Mensuração subsequente O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. 1. Empréstimos e recebíveis O clube classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob a categoria de empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. Em 31 de dezembro de 2018, o clube não possuía ativos financeiros classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento. 2. Passivos financeiros O Clube determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial. No caso de outros passivos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros do Clube incluem: (i) fornecedores; (ii) contas a pagar; (iii) outros passivos circulantes; (iv) empréstimos e financiamentos. A mensuração subsequente dos passivos financeiros é reconhecida da seguinte forma: Após reconhecimento inicial, outros passivos financeiros sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros. 2.5 CONTAS A RECEBER O saldo de contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representativo desses créditos. A provisão para perdas é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela Administração do Clube para cobrir as prováveis perdas na realização desses. 2.6 DEMAIS ATIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE São demonstrados pelo valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias, cambiais e os correspondentes rendimentos auferidos, sendo classificados como ativos circulantes se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos, caso contrário às contas a receber são apresentadas como ativo não circulante. 2.7 DEPÓSITOS JUDICIAIS São representados pelos valores referentes a depósitos mensais efetuados em conta na CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, AG. 4060, CONTA JUDICIAL nº 042/04871644-1. Em 2016 criou-se o CAE (Central de Apoio às Execuções) um setor junto ao Tribunal Regional do Trabalho na 19ª Vara Trabalhista, onde todos os processos trabalhistas são direcionados, e, mensalmente o clube faz um deposito, no final de 2018 este valor era R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais) e gradativamente este valor será majorado. Quando encontra-se um saldo possível de pagamento, este saldo reduzido mediante os acordos celebrados junto aos credores. 2.8 IMOBILIZADO O imobilizado é mensurado pelo custo histórico, menos a depreciação acumulada calculada pelo método linear na Nota 10. Os terrenos não são depreciados. 2.9 INTANGÍVEL Nessa rubrica são registrados os valores relativos aos os gastos diretamente relacionados com formação de atletas profissionais. No ato da profissionalização de um atleta das categorias de formação, os gastos acumulados até então, são transferidos do intangível em formação para o intangível e amortizados com base no prazo contratual. No encerramento do exercício é avaliada a possibilidade de recuperação econômico financeira (impairment) do valor líquido contábil de cada atleta em formação. Constatada que, tal recuperação, total ou parcial não se realizará, é constituída provisão para perda ou baixa do ativo (impairment). No entanto no exercício de 2018 o clube tinha nenhum atletas profissionalizado pelo clube. 2.10 DIREITO DE IMAGEM Antes de 2017 os valores referente a Direito de imagem eram registrados no intangível sendo amortizado conforme cronograma contratual, após a alteração da ITG 2003 este grupo concentra os valores referente a atletas profissionais e em formação. 2.11 PROVISÃO PARA REDUÇÃO AO VALOR RECUPERÁVEL DE ATIVOS NÃO FINANCEIROS A Entidade não fez o levantamento patrimonial em 31 de dezembro de 2018, também não realizou o teste impairment para trazer o reconhecimento adequado ao seu ativo imobilizado, uma vez que ainda não implantou o CPC 01 Redução ao Valor Recuperável de Ativos, ou seja, o seu ativo não apresenta as possíveis variações em função da não adequação ao CPC 01. 2.12 DEMAIS PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTE Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondes encargos e variações monetárias, até a data do balanço se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são representadas como passivo não circulante. 2.13 IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES a) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/1999, e o artigo 195 da Constituição Federal. b) INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS) O Clube está recolhendo conforme Medida Provisória n.º 1.523/96 e reedições, convertida na Lei n.º 9.528, de 10 de dezembro de 1997, ampliou a base de incidência, determinando que a contribuição fosse de 5% da receita bruta decorrente dos espetáculos desportivos ocorridos no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, e também de qualquer forma de patrocínio, licenciamento de uso de marcas e símbolos, publicidade, propaganda e transmissão de espetáculos. c) IMPOSTOS SOBRE RECEITAS DO CLUBEAs receitas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintesaliquotas básicas:Imposto/Contribuição Alíquota (%)PIS Programa de Integração Social 1,65%COFINS Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 7,60%INSS Seguridade Social 5,00%1. PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL (PIS) Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento do PIS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.532/97 e nº 10.833/03. 2. CONTRIBUIÇÃO PARA FINANCIAMENTO DA SEGURIDADE SOCIAL (COFINS) Em virtude de ser um Clube sem fins lucrativos, goza do benefício de isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03. 3. INSTITUTO NACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL (INSS) O Clube por manter equipe de futebol profissional a contribuição empresarial da Seguridade Social é deduzida à alíquota correspondente a 5% da receita bruta decorrente: a) Dos espetáculos desportivos de que participe no território nacional, em qualquer modalidade desportiva, inclusive jogos internacionais; b) De qualquer forma de patrocínio, licenciamentos de uso de marcas e símbolos de publicidade, ou propaganda e de transmissão dos espetáculos desportivos. 2.14 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS E OUTRAS PROVISÕES As provisões são reconhecidas quando o clube tem uma obrigação presente ou não formalizada resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa. O clube não apresenta saldo de provisões referente a férias, pois a maioria dos funcionários são atletas com contratos encerrados no mês de novembro, os funcionários administrativos, serviços gerais e outros, foram colocados de férias no mês de dezembro. 2.15 RECONHECIMENTO DA RECEITA Geral A receita compreende da contraprestação ao valor justo a receber. O clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos fluirão para a entidade. i) Receita com direito de transmissão de jogos As receitas com direito de transmissão de jogos são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidos em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos. ii) Receitas com repasses de direitos federativos São contabilizadas no momento em que os contratos são assinados e/ou os direitos federativos são transferidos ao outro clube. iii) Receita com mecanismo de solidariedade Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas aos clubes que participaram de sua formação, conforme previsto no artigo 21 no Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. No exercício de 2018 o clube não recebeu valores referente a este mecanismo. iv) Receitas com publicidade e patrocínio As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube. 3. JULGAMENTOS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS A preparação das demonstrações financeiras do clube requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Todavia, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. As principais premissas relativas a incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir: (i) Perda no valor recuperável de ativos não financeiros Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O principal cálculo de recuperabilidade de ativos não financeiros referem-se aos atletas formados e dos atletas profissionais. No exercício de 2018 o clube após análise da administração julgou que não deveria fazer o teste de recuperabilidade por entender que não obteve nenhuma redução de seus ativos. (ii) Provisões para riscos tributários, Trabalhista, cíveis e ou Ambientais O clube reconhece provisão para causas tributárias, trabalhistas, cíveis e ou ambientais. Quando necessário é realizada a probabilidade de perda, portanto, avalia as evidencias disponíveis, e quando consideradas relevantes é realizada a constituição de provisões de acordo com as orientações do CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, ressalte-se que: Ativos Contingentes São reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis. Passivos Contingentes - São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. Provisões - São reconhecidas quando existe uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Portanto, A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Cicero Rafael Tenorio da Silva - Presidente **Humberto Soares Batista - Contador - CRC 7237**